

Criação de 36 mil empregos no ESP em junho

Em 12 meses foram gerados 453 mil postos de trabalho

Em junho de 2023, o emprego formal aumentou 0,3% no Estado de São Paulo e 0,4% no Brasil. A geração de 36 mil postos de trabalho decorreu de 587 mil admissões e 550 mil desligamentos. Com esse resultado, segundo o Caged, o estoque de empregos formais no Estado ficou em 13,4 milhões.

Observou-se crescimento do emprego na agricultura (3,4%) e, em menor medida, na construção (0,3%), no comércio (0,2%) e nos serviços (0,3%) – com destaque para as atividades administrativas e serviços complementares (13 mil) e alojamento e alimentação (4 mil) –, e estabilidade na indústria.

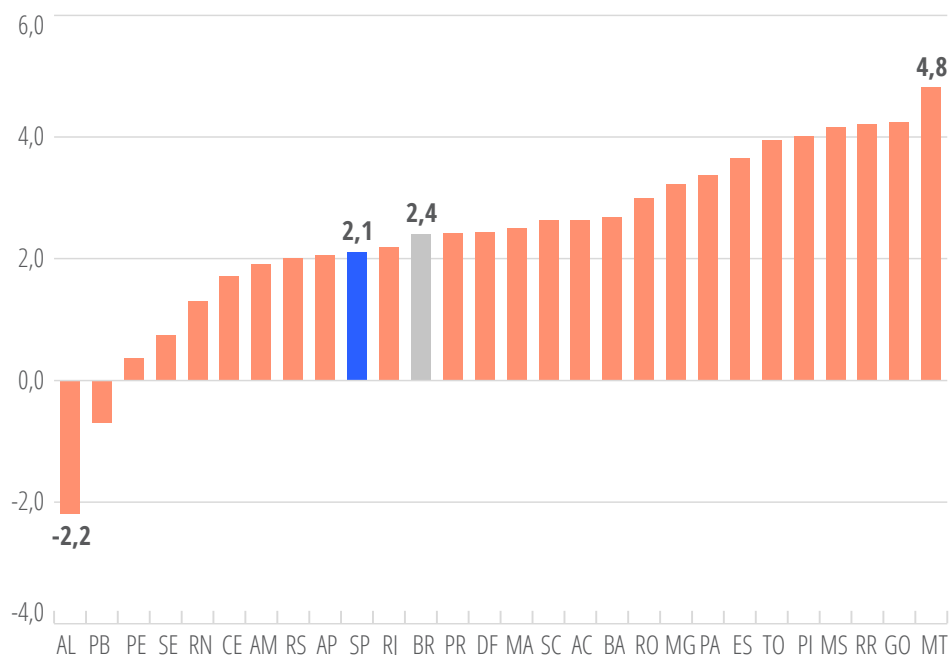
No período de 12 meses, o Estado de São Paulo registrou saldo de 453 mil novos empregos – resultado de 7,0 milhões de admissões e 6,6 milhões de desligamentos –, com crescimento de 3,5%, pouco menor do que o verificado para o Brasil (4,0%). Esse saldo representa 27% dos novos empregos no país (1,7 milhão).

Nesse mesmo período, todos os setores de atividade mostraram resultados positivos na geração de empregos: serviços (252 mil), comércio (84 mil), construção (52 mil), indústria (47 mil) e agricultura (18 mil).

Os desempenhos mais expressivos, no período de 12 meses, ocorreram na capital (140 mil), nos demais municípios da RMSP (85 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (74 mil), Sorocaba (25 mil) e São José dos Campos (24 mil). Essas regiões responderam por 77% dos empregos gerados no Estado de São Paulo.

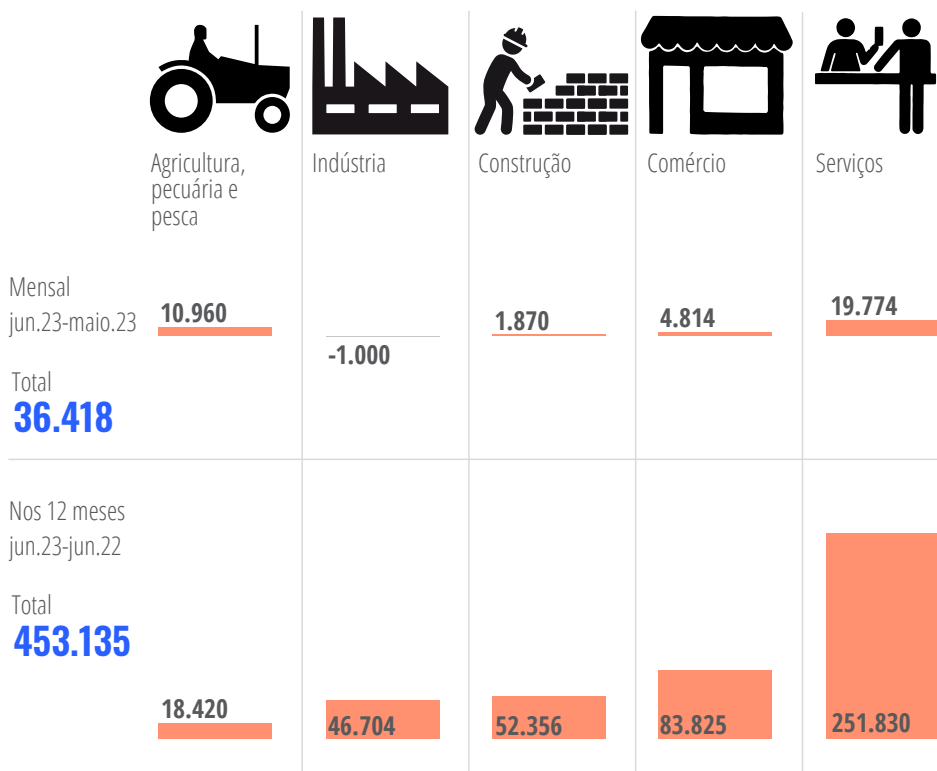
Varição relativa dos empregos com carteira assinada

Brasil e unidades da federação, jan.-jun.2023, em %



Varição absoluta do emprego formal

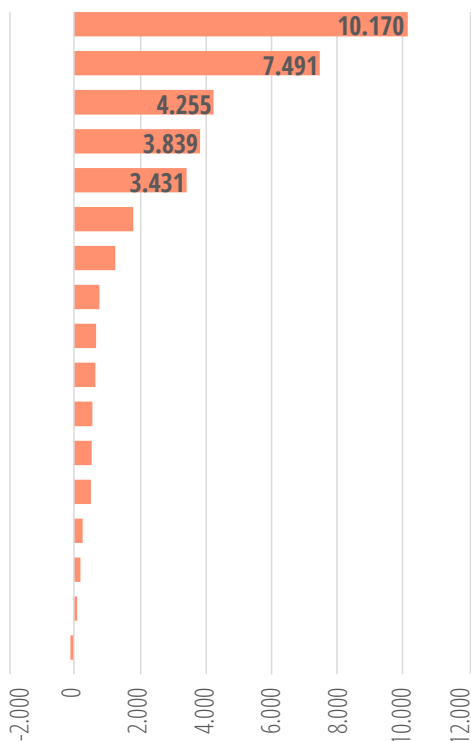
Estado de São Paulo, jun.2022-jun.2023, em números absolutos



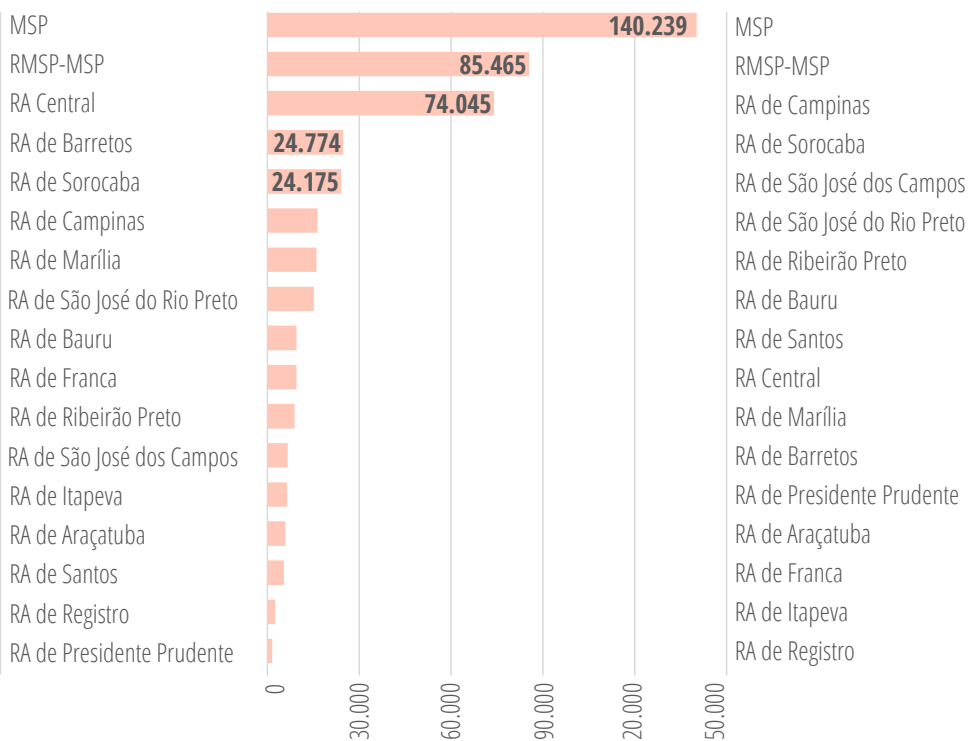
Saldo de empregos

Regiões administrativas, município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP), jun.2022-jun.2023, em números absolutos

Mensal (jun.23-maio.23)



Nos 12 meses (jun.23-jun.22)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade. Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged, divulgados em 27 de julho de 2023. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes e os estoques de empregados de 01/01/2023. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL

Responsável técnico: Alexandre Jorge Loloian

Equipe técnica: Alexandre Constantino, Guiomar de Haro Aquilini, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.